



PRAGMÁTICA

Pragmática é o ramo da linguística que estuda **de que maneiras a língua é utilizada** por seus falantes em diferentes situações. A língua, assim, mostra-se viva, sendo usada **além da norma culta** e dependendo muito do **contexto** para que as frases possam ser compreendidas.

Na linguística, existe a semântica (que estuda os significados das palavras isoladas) e a sintaxe (que estuda as palavras dentro das orações e do discurso). A pragmática vai **além da sintaxe e da semântica**, pois analisa o contexto e as pessoas envolvidas na conversa, além do significado das palavras.

Através da pragmática podemos perceber se é adequado usar a norma culta da língua portuguesa ou se é preferível usar a linguagem informal. Por exemplo: ao escrever uma carta, espera-se que usemos a norma culta, prestando atenção nas regras gramaticais e de concordância — algo que pode não receber tanta atenção em outro contexto, como em uma conversa ao telefone. Da mesma maneira, a linguagem utilizada dependerá do contexto: no nosso exemplo, uma carta para um amigo querido terá construções frasais e gramaticais diferentes das presentes em uma carta de recomendação para um emprego.

Para a pragmática,

“O significado linguístico depende da interação entre os interlocutores, dos elementos socioculturais envolvidos, do objetivo, dos efeitos e das consequências do uso.”
(Dias, 2018).

Em 1938, o filósofo Charles Morris definiu a pragmática como “o estudo da linguagem em uso”. Portanto, ela leva em conta vários contextos (social e situacional principalmente) e as **intenções** dos interlocutores durante o discurso. A partir desses elementos, é possível e necessário fazer **inferências** para compreender completamente o que está sendo dito, algo que em geral fazemos sem pensar, porque aprendemos na prática.

Um exemplo simples é alguém dizer “ficou muito quente depois que fecharam a janela”. Desse enunciado, inferimos que o locutor está com calor e **deseja que a janela seja aberta**, embora **não tenha se expressado pedindo ou ordenando** que isso seja feito. Um interlocutor faz rapidamente essa inferência e abre a janela.

Com a pragmática percebemos que não é apenas através do domínio de uma língua e de suas regras gramaticais que resulta uma boa comunicação, mas também do domínio das **regras extralingüísticas**, sociais e de contexto. Um exemplo: uma pessoa pode saber conjugar os verbos em alemão perfeitamente, mas se não souber que a maneira



respeitosa de tratar qualquer pessoa que acaba de conhecer é chamando-a de “senhor” ou “senhora”, e usando os verbos correspondentes ao pronome, cometerá uma gafe.

Atos de fala, segundo a pragmática, são produções de enunciados em um contexto para **realizar uma ação**. O linguista John Searle dividiu os atos de fala em:

- ▶ **Atos assertivos:** transmitem a **opinião** do interlocutor.

Exemplo: Acredito que sua resposta está errada.

- ▶ **Atos diretivos:** são frases com verbos no **imperativo**, indicando ordem, pedido ou sugestão. O interlocutor quer que a pessoa a quem se dirige aja de determinada maneira.

Exemplo: Saia da chuva.

- ▶ **Atos compromissivos:** com verbo no **futuro** do indicativo, o interlocutor diz o que fará futuramente.

Exemplo: Irei à praia no próximo feriado.

- ▶ **Atos expressivos:** expressam **sentimentos e emoções**, em geral com advérbios e exclamações.

Exemplo: Estava perdidamente apaixonado.

- ▶ **Atos declarativos:** o interlocutor **muda a realidade** com um comunicado.

Exemplo: Amanhã chegaremos mais tarde.

Os atos de fala podem ser classificados também em locutórios, ilocutórios e perlocutórios. Os três existem em qualquer conversa:

O **ato locutório** é a mensagem primeiramente transmitida. No exemplo dado anteriormente, o ato locutório é dizer “ficou muito quente depois que fecharam a janela”.

O **ato ilocutório** é a ação que o locutor realiza enquanto transmite a mensagem. No exemplo, o interlocutor pode se abanar ou secar o suor da testa enquanto diz a frase.

O **ato perlocutório** é a consequência. No exemplo acima, o outro interlocutor abre a janela.

